

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800  
reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção  
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor responsável,

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS

Uma só publicação, 80 réis cada linha. — Duas publicações,  
40 réis a linha, cada. Tres publicações, 20 réis a linha, cada.

Anuncios por anno são por preços convencionaes. A  
cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1905

## Responsabilidade ministerial

A lei de responsabilidade ministerial, que ha muito vinha sendo reclamada pelos vultos politicos mais em evidencia pela sua honestidade e independencia do caracter, contém, entre outras disposições, em geral muito honrosas quem a elaborou, duas contidas no art. 10.º que merecem menção especial.

O art. citado nos n.ºs 2.º e 3.º, preceitua que incorrem no crime de traição:

«Os ministros que praticarem machinações ou tiverem intelligencia com alguém contra a independencia da nação ou integridade do territorio;

«Os que cederem ou tentarem ceder a uma potencia estrangeira alguma parte da soberania ou do poder politico em territorio portuguez.»

Muito bem.

O que, porém, desejamos é que, uma vez sancionada esta lei, não venha ella de futuro a ceder ante o capricho dos menos escrupulosos. E dizemos isto por estarmos acostumados, máo grado nosso, a vêr postergar disposições legais por altos funcionarios de Estado em prejuizo dos mais legitimos direitos do cidadão e do bem publico. E esse desprezo das leis, não só das especiaes, mas até

das fundamentaes, sendo muitas vezes significativo do vil capricho — quando não obedece ao vilisimo interesse — tem sido praticado sem a minima responsabilidade!

Não se varreu ainda da memoria d'aquelles que mais presam a independencia da Patria e da sua integridade territorial (porque data d'ha poucos annos) a negociata que se machinava nos bastidores da politica de corrilho para ceder por um prato de lentilhas a melhor parte dos terrenos de Angola e Moçambique. E note-se: por um prato de lentilhas para o thesouro, mas, ao contrario, por muitas centenas de contos para os modernos Miguel de Vasconcellos.

E' certo que a venda das nossas colonias teve, por esse tempo favoraveis alvitreos por alguns optimistas, que sonham ainda com a regeneração politica — a regeneração plena de todos os partidos.

A tanto não chega a nossa ingenuidade. Regenerações parciais apparecem: regeneração total só um milagre a poderá realisar. Pois era a degeneração patriótica de certo personagem, que antepõe á honra da Patria as suas vistas interesseiras, que machinava a alienação da mór parte do nosso vasto dominio africano.

Muito a proposito vem, pois, a lei de responsabilidade ministerial, ardentemente advogada pelo fimado digno par Camara Leme, para obstar a certos abusos do poder.

E' certo que o facto de applaudirmos a sancção da lei de responsabilidade ministerial, longe es-

tá de significar a nossa confiança na plena observancia dos preceitos n'ella estatuidos; a experiencia mostra que entre nós apenas se observam rigorosamente as leis tributarias... ainda com excepções em prol dos protegidos da fortuna; mas, ao menos, quando o zelo patriótico se manifesta contra os abusos do poder, contra os crimes de traição, de lesa-Patria, que não fiquem os prevaricadores na impunidade.

A.

## PEROLAS E DIAMANTES

POMBAS D'ARMINHO

Ha duas pombas d'arminho  
Que sempre unidas a par,  
Andam tecendo o seu ninho,  
Andam fazendo o seu lar...

Ninguem as vá perturbar,  
As duas pombas d'arminho...

A' noite, quando dormindo,  
O somno, torna-as tão bellas,  
Que, enamorado de vel-as,  
Todo o céu se vae abrindo...

E brilham mais as estrellas  
Quando ellas estão dormindo...

As duas pombas d'arminho,  
São nossas almas em flôr,  
Que andam tecendo o seu ninho,  
Para noivarem o amor...

Bemditas almas de arminho,  
Casadas pelo amor!

L. C.

(69)

## FOLHETIM

LANO &amp; GALLUS

## PECCADORA IMMACULADA

traducção de

ANNIBAL PASSOS

XI

Esta constatação enusava-lhe um mal-estar comparavel ao d'um ser que se visse perdido em paiz desconhecido e que respirasse um ar a que os seus pulmões fossem refractarios.

Qual seria a conclusão d'aquella aventura? Formulando esta pergunta, Jacques não tentava responder-lhe porque muitos incidentes, que não havia previsto, transtornavam-lhe o pensamento.

Quando elle assim vagueava, moralmente, se esta expressão se pôde empregar, appareceu-lhe o creado á porta do quarto, dizendo-lhe com voz discreta:

— Está alli uma pessoa que lhe deseja fallar.

Jacques ouvindo estas palavras, ficou muito admirado.

— Uma pessoa? disse elle. Quem é? Homem... ou mulher?

— Homem, respondeu o creado.

— Só?

— Só.

Jacques, sem reclamar outras explicações, mandou introduzir a visita annunciada e, quando esta appareceu á porta, não pôde reprimir uma exclamação.

— E' o senhor Bajaly, creio eu? disse-lhe, com uma ligeira hesitação.

— Sim, sou eu mesmo, respondeu o visitante que era, effectivamente, o amigo de Fontaleyrac.

Jacques indicou-lhe uma cadeira e, sentando-se em frente d'elle, interrogou-o.

— Vem só?

Bajaly fingiu não entender o sentido da pergunta.

— Sim senhor, venho só, respondeu.

O meu amigo Pedro Fontaleyrac, em nome de quem venho procural-o, anda muito occupado, n'este momento, muitissimo occupado, e não pôde perder

tempo. Encarregou-me de lhe fazer conhecer as decisões d'elle a seu respeito.

Jacques teve um sobresalto. Mas Bajaly continuou, ironico:

— Pedro Fontaleyrac pensou, e com razão, que a situação delicada em que se encontra perante o senhor, só admittente um desenlace: um mal entendido levou o senhor Morelière áquella casa, onde está deslocado, pouco á vontade; é preciso pois que saia d'ella e aqui estou eu para lhe offerer o meio d'uma retirada normal; Pedro Fontaleyrac teve a má inspiração de lhe pedir emprestada uma certa quantia. Amanhã ser-lhe-ha paga essa somma e, assim, ficarão completamente extranhos um ao outro.

Ante o imprevisto d'esta solução, a unica talvez em que não havia pensado, Jacques teve um movimento de impaciencia; a impassibilidade fria e quasi impertinente de Bajaly tambem o irritava.

— E' simplesmente isso que está encarregado de me dizer? perguntou com altivez.

Bajaly teve um sorriso sorna.

— Sim, senhor, só isto, disse.

— Custa-me a acreditar, respondeu

## Horas alegres em Cervães

Abrigada do norte e poente pela montanha do Busto que revestida por robustas copulíferas no seu declive, por entre as quaes a brisa aromatica vibra seus ternos gemidos, está a poetica e risonha freguezia de Cervães, onde se acha erecta, alvejando ao sol, a devota ermida de N. Senhora de Lourdes. Em situação fronteira, formando um descampado immenso, lá ao longe, desliza o rio, serpendo por entre os amieiros, choppos e salgueiros, servindo de motor ás grandes fabricas do Ruões e da Afurada, as quaes mostram erectas, por entre copadas arvores, as suas chaminés vomitando espiraes de fumo ao som dos silvos do vapor que denunciam o trabalho e actividade humana. Mais perto destacam-se as plantações verde-claras dos vinhedos alastrados pelas ribanceiras contrastando com a melancolia dos pinhaes e com a monotonia e aridez das barreiras de Coruto. Parece que alli a natureza apressata o entufamento, vestindo as suas mais luxuriantes *toilettes*, querendo preparar-se para um dia festivo uniformemente trajada da mais rejuvenescente gala primaveril.

E qual seria esse dia tão faustoso, commemorativo de algum feito illustre ou acto heroico, para a natureza em todas as suas manifestações tão jubilosamente celebrar?

Desde o Guadiana ao Minho ou do Garonne ao Tibre, ninguem ha que, havendo sorvido a largos tragos, n'aquella idade em que o in-

Morelière, e confesso-lhe que a singular missão que acaba de desempanhar juncto de mim não me dá nenhuma satisfação. Esperava mais e melhor, do senhor Fontaleyrac.

Ao pronunciar estas palavras, Jacques tinha-se levantado e passeava febrilmente, incommodado pelo olhar imperturbavelmente ironico de Bajaly.

— Ignora, senhor, continuou este ultimo, o que esperava do meu amigo; o que sei é que a minha missão está presentemente terminada.

E levantou-se tambem para se despedir do seu interlocutor.

Mas Jacques voltou-se para elle.

— Só mais uma palavra, senhor, disse elle. Affirma que a quantia emprestada por mim ao sr. Fontaleyrac, e em que eu não pensava actualmente, me será paga amanhã. Poderei saber como é que...

Bajaly interrompeu-o.

— O meu amigo vende a fabrica e, enquanto não recebe o producto da venda, offereço-lhe ou a quantia de que elle precisa.

Jacques fitou-o com surpresa.

(Continua).

telleto se acha em germen e no inicio de uma constante elaboração de ideias, pelo calix puro da religião, o nectar precioso da crença, desconheça os prodigiosos e constantes mananciaes de graças, fóra das leis naturaes, que a Mãe de Deus, sob a invocação de N. Senhora de Lourdes, ha prodigamente distribuido em beneficio da humanidade, invalida physica ou moralmente.

E por isso é que os filhos da Rainha dos Céos procuram, gratamente, espalhar, levando aos confins do globo terraqueo a devoção a São Augusta Mãe, sob tão auspiciosa invocação, não havendo já cidade, villa, aldeia ou logarejo onde ella não seja invocada ou venerada. Por isso é que os crentes, ainda não obsecados pela vaidade de sciencia e pelas falsas e orgulhosas pretensões dos filhos de Esculapio, foram, no ultimo domingo, em piedosa romagem á Senhora de Lourdes, havendo alli n'esse dia sermão pelo revd.º arcypreste de Villa Nova de Gaia e missa cantada, cuja composição musical, posto que de mediocre effeito, obedecia, mais ou menos, ás determinações do — «Moto-Proprio».

O tempo apresentou se glacial e brumoso, desabando de um céu de chumbo uma chuva torrencial, que, tornando intransitaveis as estradas, impediu que a procissão soubesse, o que a todos contristou, porque costuma ser bellissima, primando pela boa disposição, quantidade e qualidade do figurado; não obstante isso a concorrência foi relativamente grande e comparativamente diminuta.

No entanto via-se alli gente de diversas classes sociaes, sobressaindo, bem caracteristicamente, a recatada e modesta camponceza, que, naturalmente expressiva no olhar e gentil no gesto senhoril, captivava a attenção de todos os cultores de esthetica, fazendo-os gravitar, qual força centrífuga, em roda de si; e ella, donairoza sempre e bem fallante, como usam as almas candidas, esboçava um angelical sorriso de ingenuidade e innocencia.

Em volta da capellinha, alva como uma toalha de altar em casa rustica, cercada de trepadeiras e oliveiras, onde as avesinhas celebram, na alvorada, o *Te-Deum*, em acção de graças, offerecendo ao Auctor da natureza as primicias do dia, ao desafio com as innocentes creancinhas, que, alli perto, no tempo primacial dos embryonarios filhos de Minerva, entoam diariamente um — «*Veni Sancte Spiritus*» — implorando o auxilio da terceira pessoa Santissima, tudo eram flares palhetadas de luz, como um livro de psychologia, onde a alma admira a grandeza do Creador.

Em frente brota uma fonte que serve de bebedouro ao gado e ás tricinas; do lado opposto da estrada sahem dois caminhos que n'um vertiginoso plano inclinado o n'uma convergencia de menos de 90º formam, confluentemente, a trajectoria da egreja parochial. Esta, dá ao visitante a melhor impressão pelo seu douramento, assoio, quantidade de imagens e quadros, o que tudo deixa prever o disvello de um parcho, conscio da sua missão.

Por fim veio a noite que cruelmente nos forçou a dispersar, terminando uma festa que nos deixou indeleveis recordações.

Teóphila.

**CORBEIO DAS SALAS**

Partiu ha dias para Aveiro com seus estreitados filhos, o nosso dedicado amigo, ex.º ar. dr. João Feio Soares de Azevedo, dignissimo secretario geral do governo civil d'aquella cidade.

Regressou da capital, reassumindo as funções do seu elevado cargo, o nosso estimado amigo, ex.º ar. Moura Carneiro, intelligente escrivão de fazenda d'este concelho.

Retirou para Coimbra o nosso illustre conterraneo e amigo, ex.º ar. dr. Alvaro Villela, distincto lente da Universidade.

Tambem retirou para Braga, o nosso bom amigo, ex.º ar. dr. José Antonio da Costa Machado Villela, illustrado conego da Sé, d'aquella cidade.

**Notas de 500 réis**

Estas notas terminam o seu curso no fim do corrente mez. Nas agencias do Banco de Portugal e nas recebedorias do concelho, trocam-se por prata ou nickel, até áquella data.

Findo este prazo, só as recebe a séde do Banco de Portugal, em Lisboa.

**Caminho de ferro do Alto Mlho**

Os engenheiros inglezes que ha dias chegaram a Braga, foram encarregados de fazer os estudos definitivos para a construcção do projectado caminho de ferro de Braga a Guimarães, alugando por 4 annos para residirem, a casa que o sr. barão de Salgado Zenha legou á junta de parochia de S. Paio d'Arcos, d'aquelle concelho, e cujo rendimento é destinado aos pobres d'aquella freguezia.

N'aquelle predio estabechem os engenheiros a sua residencia durante o tempo que demorarem os referidos estudos e construcção.

A brigada de engenheiros, que se espera até 15 do corrente, fará os estudos do projectado caminho de ferro de Braga a Monsão.

**Mez de Maria**

Principiaram no domingo de tarde, na capella de Santo Antonio, d'esta villa, os piedosos exercicios do mez de Maria, que tem sido muito concorridos de fieis.

**Prisões**

Foram capturados ante-hontem na agencia do Banco de Portugal, em Braga, tres individuos d'este concelho e cujos nomes ignoramos, um dos quaes apresentou um preceptorio da Caixa Geral, afim de receber a quantia de 115\$000 réis.

Parece que o documento é verdadeiro, mas não pertence ao apresentante.

Estas prisões foram effectuadas a requisição do sr. administrador d'este concelho, que n'este sentido telegraphou áquella agencia e ao sr. commissario de policia.

Ainda falta capturar mais um individuo que ainda não foi encontrado.

**A' ex.ª camara**

Lembramos a esta digna corporação a urgente necessidade para que faça terminar de vez, com o abuso inqualificavel da infernal *chiadeira* dos carros de bois, que atravessam esta villa; pois, não sendo isto admissivel, á face da letra do codigo de posturas, torna-se insupportavel e indigno d'uma terra que quer ter os fóros de civilisada.

Os conductores, fingindo ignorar o local das barreiras, onde devem untar os carros, passam desde pela manhã até á noite, propositamente, com um barulho ensurdecedor, sem respeito pela lei que lhes prohibe tal *cantata*.

Depois de prévio aviso, para não continuarem na ignorancia, lembramos á ex.ª camara a coima do codigo de posturas, applicavel n'este caso.

**Visita pastoral**

O Sr. Arcebispo Primaz tenciona partir para Villa Real em 16 do corrente, a fim de proseguir na visita pastoral á sua diocese.

No dia seguinte fará a entrada solemne na villa, observando-se o ceremonial do estylo.

Preparam-se alli festejos em honra do venerando Prelado, que segue de Villa Real para Villa Pouca, Cabeceiras e Celorico de Basto.

**Os réis de Inglaterra no Mlho**

Segunda nos informa a imprensa da capital, parece que os réis de Inglaterra chegarão ao Tejo a bordo do hiato «Victoria and Albert», no decurso do corrente mez.

Os soberanos inglezes guardarão rigoroso incognito e conservar-se-hão a bordo do seu navio, desembarcando apenas para visitar a familia real, passear na capital e fazer uma excursão ao Porto e a Braga.

Oxalá que a noticia se confirme.

**Gréve operarla**

Estão em gréve, ha dias, os operarios das quatro artes de construcção civil, da cidade de Braga.

A questão da gréve é as horas de trabalho. O horario que os patrões assignaram o anno passado não é mantido por estes, impondo-se os operarios para que seja cumprido á risca.

N'um reunião de industriaes que se realizou na sexta-feira, estes depois de muito instados, deliberaram que o trabalho principiase ás 5 e 3/4, em vez de principiar ás 6.

Communicada a deliberação aos operarios estes não a acceitaram, resolvendo que a gréve continuasse ordeira e pacifica, até que os industriaes se resolvam manter o compromisso que tomaram com elles no anno passado.

Pela differença de 15 minutos de trabalho, é ridicula a eaturrisse d'alguns srs. industriaes!

Ante-hontem e hontem varias patrulhas de cavallaria sahiram para as barreiras e esteve de prevençào no quartel uma força de infantaria 8. Não consta que tenha sido precisa a sua intervenção, porque o

operariado tem-se mantido na melhor cordura.

**Almanach das Aldeias para 1905**

Redigido por agrónomos e publicistas distinctos, o Almanach das Aldeias unico no seu genero em Portugal, publica todos os annos artigos originaes e interessantissimos sobre variados assumptos de agricultura e da vida pratica. Muito instantemente recommendamos o dæsto anno, que acaba de ser-nos enviado. E um volume de 168 paginas, illustrado com 30 gravuras e cujo sumário é o seguinte:

*Conhecimentos úteis*—Resumo do calendario para 1905.—Eclipses.—Serviços postaes (portas, vales, eucommendas postaes, ect.)—Imposto do sello—Marés — Feiras em dias fixos.—Calendario agricola (trabalhos agricolas de cada mês).

*Agricultura*—Escolha das sementes; sua preparação para as sementeiras.—Vinhas e nabieas—Sementeira do centeio.—Cultura sobre papel.—Mistura de adubos.

*Horta e jardim*—O Escólmo de Hispanha.—As Helichrysum e as Xeanthemum (Perpétua)—Surprezas vegetaes Reproducção de roseiras em mugo.—O sal contra os caracochos.

*Viticultura*—Escolha de videiras americanas para padões de enxertia.—A secca nas vinhas.—Dois insectos nocivos á vide.—Limpesa das cêpas.—Cuidado com o desparrar.

*Arboricultura*—O arvoredo e a electricidade atmospherica.—Qual é a melhor pãra?—Plantações.—Pêcegos «Amsten» e Early Alexander—O cypreste.

*Technologia rural*—Esterilisação do mosto, processos novos de vinificação—Preparo dos cascos de vinho tinto para vinho branco—Conservação do leite.

*Zootecnia*—Acêrea das raças dos animaes.—Cochos domésticos.—O inverno e a producção das ovas.—Patos.—Os ocos na alimentação das gallinhas. *Economia doméstica*—Tagliatelli.—Bôlo celestial.—Lichres.—Xarope de limão—Limonada gazosa.

O *Almanach das Aldeias* já foi honrado com duas medalhas de ouro na Exposição Horticola de 1900 e na Exposição Agrícola de 1903. Custa apenas 150 réis e é enviado na volta do correio a quem remetter a respectiva importancia á administração da *Gazeta das Aldeias*—rua do Sá da Bandeira, 195 - 1.º andar—Porto.

**Preço dos cereacs**

No mercado que se realizou hontem no Pico da Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco . . . . .	16,582	650
Dito amarello . . . . .		630
Centeio . . . . .		660
Milho alvo . . . . .		600
Feijão branco . . . . .		15000
Dito amarello . . . . .		800
Batatas . . . . .		600
Azeite almude . . . . .		4200
Ovos, 7 por . . . . .		80

**LIVROS & JORNAES**

**«Diario de Noticias»**

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica numeros de 4, 6, 8 ou 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marinoni e Augsburg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas.—Serviço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agrícola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e externa), Scientifica, etc., em revistas ou chro-

nicas confiadas a escriptores de reconhecido merito.—Chronicas do estrangeiro: de Madrid, de Paris (duas) sendo uma Noticiosa e outra de Modas; de Londres, de Berlim, de Barcellona.—Chronicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetins. Illustrações de Roque Gameiro.

Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramaticos, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais épica grandeza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

E' no prologo d'essa grande aventura que deu para a historia humana a mais bri-

hante epopea da alma portugueza, e n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Aviz e de Nun'Alvares Pereira, o santo Condesavel, que se desenvolve a acção commovedora da «Ala dos Namorados».

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o mote santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

O glorioso auctor do «Guerreiro e Monge», «Marquez de Pomhal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá o formosissimo folhetim do «Diario de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1905.

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso presado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

Romances escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espirito e todo elle

obedecendo a um cunho e inspiração d' verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barroca 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'este formoso romance historico de D. Julien Castellanos, primorosamente editado pela empresa Belem & C.ª, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga acceitação.

ANNUNCIOS

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação dos respectivos annuncios, citando os interessados certos para na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo o praso dos editos, verem accusar a citação e ahi assignar-se-lhes a terceira audiencia para contestarem ou deduzirem a opposição que tiverem á herança de João Lopes Xavier tambem geralmente conhecido pelo nome de João Lopes, solteiro, morador que foi na freguezia de Santa Maria de Prado, comarca de Villa Verde, e do qual, visto o mesmo ter fallecido sem testamento, os justificantes seus paes Manoel Lopes Xavier, tambem geralmente conhecido por Manoel Lopes e Rosa Pereira, da mesma freguezia e comarca, pretendem ser julgados como seus unicos e universaes herdeiros para haverem toda a sua herança e para todos os effeitos que foram legaes, e especialmente para fazerem averbar em favor d'elles justificantes os papeis de credito compenentes da sua herança, para fazerem inscrever em nome d'elles justificantes as propriedades pertencentes á mesma herança perante as conservatorias d'este Reino e perante os offi-

ciaes publicos do registro, para receberem da Caixa Geral dos Depositos ou da Caixa Economica Portugueza, da Caixa da Amortisação ou da Caixa Economica Brasileira, ou de qualquer deposito publico ou estabelecimento bancario os titulos, capitaes, dividendos, e juros que fizerem parte da mesma herança do referido seu filho. — As audiencias n'aquelle juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas da manhã no tribunal d'ellas, sito no largo do Conselheiro Torres e Almeida, antigo largo de Santo Agostinho. Se algum d'aquelles dias fôr sanctificado, não estando comprehendido em ferias a audiencia terá logar no dia seguinte, senão fôr sanctificado ou feriado.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — N. Souto.

O escrivão, Francisco Assis de Faria. 1851

Pelo juizo de direito, da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando os interessados ausentes em parte incerta na cidade da Bahia, Estados Unidos do Brazil, a viuva Dona Odelia Paranhos Basto, por si e como representante de seus filhos impubres Marceta, Manoel Ignacio, Sebastião, Armando, Emma e José, Margarida Basto e marido, e Izaura Basto menor pube-

re, viuva e filhos do fallecido co-herdeiro Manoel Ignacio Basto, para como unicos representantes do mesmo fallecido para todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa das Maravilhas, viuva, moradora que foi na freguezia de Soutello, e partilha, sem prejuizo do andamento do inventario.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão—GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES. (1849

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o **Tratado Completo de Cozinha**, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O **Tratado Completo de Cozinha** em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria **Guimarães & C.ª** — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, a citar o executado João Baptista de Souza, da freguezia de Gonduriz, e actualmente ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias, posteriores ao ultimo dos annuncios na folha official do governo, pagar a quantia de trescentos setenta e sete mil novecentos noventa e cinco rs., proprio, juros e custas

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL  
JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fôr concernente ao sóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brasileiros. 1707

liquidado na execução de sentença commercial que lhe move Manoel José da Cruz, negociante, da freguezia de Valdeu, d'esta comarca, sob pena de, findo o descendio, se haver o arresto já feito por convertido em penhora e seguirem os termos ulteriores da execução.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1850)

No dia quatorze de maio proximo, ás onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, por deliberação do conselho de familia, para pagamento do passivo approved, no inventario, por obito de Albina de Barros Vilella, que foi do logar de Vilella, da freguezia de São Miguel de Prado, entram em praça, pelo valor da avaliação, a leira da Veiga, no valor de cento e sessenta mil rs. (160\$000) — e a leira d'Areia, no de cento e dez mil réis, (110\$000) — ambos de lavradio, com vidonho e agua de rega, no dito logar e freguezia, ficando toda a

contribuição de registro a cargo dos arrematantes.

São citados os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Verifiquei. — O Juiz de Direito — N. Souto.

O escrivão, GASPAR AUGUSTO TELLES. 1846



FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, corôas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos —

VILLA VERDE.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figuras coloridas  
Trimestre 1100 | no. 400  
Semestre 2100 | A ulso 200  
2.ª edição com figurinas coloridas  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | A ulso 160

Assigna-se e vende-se na antig. casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75 — Lisboa.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de portos. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise e ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre esculpida na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos a gravuras.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinas coloridas

Trimestre 1100 | Anno. 400  
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinas coloridas

Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 180

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisbon.

## Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Athenaeo Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fascículos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 30, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas e 3 grav. por semana | 15 fo comêas  
60 réis | 300 rs

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, de *Conspirador*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripetias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo. Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longinquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a negão! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortúnios! Desfecho surpreendente!

Dozentos mil prospectos illustrados distribuidos x. s.  
Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisbon.

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio da infante por ordem do seu pai; suas desordens em Paris; conflieto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, a orde de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a cartá, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cegrou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes illudados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista d'as ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; martirio dos presos liberaes em Extremoz; generaliação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Assiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 300 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª  
108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia.

## HISTORIA GER.L DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação nosos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fascículos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal e is 30

## ABC DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 e 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de texto, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente esgotaram em annos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca Illustrada da «Seculo», rua Formosa, 43 Lisboa.

## Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

## TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do con porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até oocerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o lutar os defectos e doengas dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profundamente illustrada com gravuras elucidativas, constitindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola, dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 390 paginas, com extenso texto, 73 gravuras, retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42-44—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1905